

QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Cristiano Borges Lopes¹, Bárbara Fontenele Bezerra², Carla Helaine do Nascimento Morais³, Lara Lima Araújo⁴, Maria Letícia Martins de Mesquita⁵, Raila Souto Pinto Menezes⁶

INTRODUÇÃO: A doença falciforme (DF) é descrita como uma patologia que causa danos e oclusões vasculares, tornando um processo doloroso que exige uma atenção cuidadosa. A mesma é caracterizada por anemia hemolítica crônica que devido formato característico de foice dos eritrócitos resulta em privação do oxigênio e danos aos tecidos corporais, resultando em sequelas tanto fisiológicas como psicológicas ao indivíduo acometido. Essas alterações contribuem para efeitos biopsicossociais negativos, trazendo desafios para suas atividades cotidianas, no trabalho, na escola e cooperando subsequentemente para uma menor qualidade de vida. **OBJETIVO:** Investigar a partir da literatura científica a qualidade de vida de pessoas com doença falciforme **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de setembro de 2023. Os descritores selecionados para o estudo foram: "Doença Falciforme" e "Qualidade de Vida". Estes foram cruzados com associação do operador booleano "AND", a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados: National Library of Medicine (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), totalizando 580 publicações científicas. Como critérios de inclusão, foram selecionados estudos em texto completo em português e inglês, publicações dos últimos 5 anos. Excluiu-se estudos repetidos, acesso pago e que não respondiam à questão de pesquisa. Restaram-se 10 artigos para a construção do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A literatura evidenciou que as pessoas com DF enfrentam uma série de desafio que impactam negativamente na sua qualidade de vida. Entre esses cita-se os fatores físicos, incluindo dor crônica, complicações relacionadas ao funcionamento dos órgãos e hospitalizações frequentes. Fatores psicossociais como o estigma social, a falta de compreensão e os sentimentos de isolamento. Os estudos propõem algumas intervenções para melhoria na qualidade vida desses pacientes: terapia de transfusão de glóbulos vermelhos, o transplante de medula óssea, apoio psicossocial, abordagem multidisciplinar, acesso contínuo aos medicamentos e ações educativas de forma a promover o autocuidado e consequente protagonismo do paciente no cuidado de sua saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A doença falciforme afeta a qualidade de vida de quem a possui, requisitando o planejamento eficaz das ações de uma equipe multidisciplinar de forma a contribuir para interdisciplinaridade no cuidado. O estudo revelou a necessidade de mais pesquisas acerca dessa temática para proporcionar aos profissionais, gestores, acadêmicos e sociedade uma maior compreensão do cuidado a essas pessoas de forma a contribuir na melhoria da melhoria da qualidade de vida dessas pessoas.

Palavra-chave: doença falciforme, qualidade de vida, atenção multiprofissional.

¹ Graduando em Enfermagem, Centro Universitário Inta – UNINTA, E-mail: cristianoborgeslopes@gmail.com

² Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Inta – UNINTA, E-mail: barbarafontineleb@gmail.com

³ Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Inta – UNINTA, E-mail: helainemorais@icloud.com

⁴ Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Inta – UNINTA, E-mail: laralima312182@gmail.com

⁵ Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Inta – UNINTA, E-mail: marialeticia.enf@gmail.com

⁶ Enfermeira, Mestre em Saúde da Família, Docente do curso de enfermagem, Centro Universitário Inta – UNINTA, E-mail: raila.souto@uninta.edu.br